

05DEZ2023

ABERTURA DA 13ª SEMANA FLUMINENSE DO PATRIMÔNIO

Local: UFF – Instituto de Ciências Humanas e Filosofia (ICHF) – Rua Prof. Marcos Waldemar de Freitas Reis s/nº – Campus do Gragoatá – Bloco P – São Domingos – Niterói

Transmissão *online*: Canal da Semana Fluminense do Patrimônio no Youtube

<https://www.youtube.com/semanafluminensedopatrimonio>

19h – Boas-vindas da SFP e da Instituição Anfitriã

Mestre de Cerimônias: Rollo

Instituição Anfitriã: Flávia Rios (Diretora do Instituto de Ciências Humanas e Filosofia da UFF)

19h10 – Apresentação da Semana do Fluminense Patrimônio

Vídeo de apresentação da Semana Fluminense do Patrimônio, disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=Rm7wxly5kxg>

19h20 – Mesa de Abertura

Pajé Mapulu Kamayurá – Pajé, Parteira, Curandeira, responsável pela formação de novos pajés – Aldeia Ipavu (Parque Nacional do Xingu/MT)

Luciel Kamayurá – Lutador profissional de Huka Huka, luta tradicional dos povos indígenas do Xingu – Aldeia Ipavu (Parque Nacional do Xingu/MT)

Viviane D´Avilla – Diretora de cinema, jornalista e fotógrafa

Mediador: Felipe Berocan Veiga (Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Antropologia da UFF)

20h30 – Debate

Entre os participantes do evento e palestrantes.

21h00 – Apresentação cultural

“Coral Mata Verde” (Maricá)

21h40 – Brunch

06DEZ2023

13º ENCONTRO DO PATRIMÔNIO FLUMINENSE

Local: UFF – Instituto de Ciências Humanas e Filosofia (ICHF) – Rua Prof. Marcos Waldemar de Freitas Reis s/nº – Campus do Gragoatá – Bloco P – São Domingos – Niterói

Transmissão *online*: Canal da Semana Fluminense do Patrimônio no Youtube
<https://www.youtube.com/semanafluminensedopatrimonio>

13h – Brunch

14h – Boas-vindas da SFP e da Instituição Anfitriã

Mestre de Cerimônias: Rollo

Instituição Anfitriã: Flávia Rios (Diretora do Instituto de Ciências Humanas e Filosofia da UFF)

14h10 – Apresentação da Semana do Fluminense Patrimônio

Vídeo de apresentação da Semana do Fluminense do Patrimônio, disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=Rm7wxly5kxg>

14h20 – Apresentação das Manifestações Culturais

Vídeo de Apresentação do “Boi Malhadinho” de Quissamã

Vídeo de Apresentação da Roda de “Mineiro Pau” de Nova Friburgo

14h30 – Mesa “HERANÇAS DA RESISTÊNCIA: A LUTA DOS POVOS ORIGINÁRIOS”

Apresentação de experiências de algumas comunidades indígenas e a resistência destes povos para manter suas tradições, identidade e território.

Amarildo Vera Yapua – Coordenador estadual da Comissão Guarani Yvyrupa e Liderança da Aldeia Mata Verde Bonita (Maricá/RJ)

Tereza Arapium – Guia de turismo, Artesã, Ativista do meio ambiente – Aldeia Andirá (Rio Arapiuns/Amazônia)

X´mayá Kaká Fulni-ô – Recepcionista do Museu do Índio no Rio de Janeiro – Aldeia Fulni-ô (Pernambuco)

Ñáma Telikóng Pury – Professora aposentada de língua portuguesa pela FAETEC e Cofundadora do Movimento de Ressurgência Puri

Mediadora: Letícia de Luna Freire (Coordenadora do Programa de Estudos dos Povos Indígenas - PROÍNDIO/EDU-UERJ)

16h00 – Debate

Entre os participantes do evento e palestrantes.

07DEZ2023

13º ENCONTRO DO PATRIMÔNIO FLUMINENSE

Local: UFF – Instituto de Ciências Humanas e Filosofia (ICHF) – Rua Prof. Marcos Waldemar de Freitas Reis s/nº – Campus do Gragoatá – Bloco P – São Domingos – Niterói

Transmissão *online*: Canal da Semana Fluminense do Patrimônio no Youtube
<https://www.youtube.com/semanafluminensedopatrimonio>

13h – Brunch

14h – Apresentação da Semana do Patrimônio Fluminense

Mestre de Cerimônias: Rollo

Vídeo de apresentação da Semana do Fluminense do Patrimônio, disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=Rm7wxly5kxg>

14h10 – Apresentação das Manifestações Culturais

Vídeo de Apresentação da “Roda Cultural PacStão” do Rio de Janeiro

Vídeo de Apresentação da “Banda 1º de Maio” de Três rios

14h20 – Mesa “CULTURA E IDENTIDADE DOS POVOS ORIGINÁRIOS: AÇÕES E MOVIMENTO”

Apresentação de ações voltadas para o resgate da cultura, tradições e patrimônio dos povos originários. Temas: A Arte Salva a Arte; Fundação Museu do Índio; Agonia dos Povos Indígenas; Substituição da Política Indigenista; Nomeação de Diretoria Indígena; Povos do Vale do Javari; Parentes Isolados Indígenas; A Situação da Funai.

Fernando Esteban – Indigenista (FUNAI) com atuação junto aos povos nos vales do Juruá e Javari e Chefe de Gabinete do Museu do Índio no Rio de Janeiro

Crenivaldo Veloso – Historiador do setor de Etnologia e Etnografia do Museu Nacional/UFRJ

Catherine Gallois – Arquiteta e Urbanista do IPHAN-RJ

Luiz Pellon – Representante da UNIRIO na Comissão de Saúde e Saneamento do Conselho dos Direitos Indígenas do Estado do Rio de Janeiro (CEDIND_RJ)

Mediador: Luiz Carlos Borges (Pesquisador do MAST e Professor do Programa de Pós-graduação em Museologia e Patrimônio do MAST/UNIRIO)

16h00 – Debate

Entre os participantes do evento e palestrantes.

08DEZ2023

13º ENCONTRO DO PATRIMÔNIO FLUMINENSE

Local: UFF – Instituto de Ciências Humanas e Filosofia (ICHF) – Rua Prof. Marcos Waldemar de Freitas Reis s/nº – Campus do Gragoatá – Bloco P – São Domingos – Niterói

Transmissão *online*: Canal da Semana Fluminense do Patrimônio no Youtube
<https://www.youtube.com/semanafluminensedopatrimonio>

13h – Brunch

14h – Apresentação da Semana do Patrimônio Fluminense

Mestre de Cerimônias: Rollo

Vídeo de apresentação da Semana do Fluminense do Patrimônio, disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=Rm7wxly5kxg>

14h10 – Apresentação das Manifestações Culturais

Vídeo de Apresentação da “Profissão Raizeiras – Mulheres de Mariana Crioula” de Volta Redonda

14h20 – Mesa “POLÍTICAS E SUSTENTABILIDADE PARA OS POVOS ORIGINÁRIOS”

Apresentar e discutir ações e políticas que visam a sustentabilidade e a preservação da cultura indígena.

Rosângela Maria Nunes – Coordenadora Técnica Local da Funai em Paraty/RJ

Carolina Camargo de Jesus Potiguara – Assessora da Coordenação de Igualdade Racial e Etnias da Secretaria Municipal de Cultura de Maricá

Sidnei Clemente Peres – Professor titular da UFF e coordenador do Laboratório de Estudos sobre Movimentos Sociais, Trabalho e Identidade (LEMSTI)

Marize Guarani – Presidente da Associação Indígena Aldeia Maracanã - AIAM (Rio de Janeiro/RJ)

Mediador: Antônio Carlos de Souza Lima (Professor titular do Museu Nacional/UFRJ e Professor visitante do PPGA/UFF)

16h00 – Debate

Entre os participantes do evento e palestrantes.

16h30 – Divulgação do resultado da Mostra Olhares sobre o Patrimônio Fluminense – 2023

17h00 – Encerramento

11 DEZ 2023

13ª SEMANA FLUMINENSE DO PATRIMÔNIO

MOSTRA FILMES MEMÓRIA EM MOVIMENTO

Local: Estação NET Rio – Rua Voluntários da Pátria, 35 - Botafogo, Rio de Janeiro - RJ, 22270-000

17:00

Santa Cruz

Direção: Rita Bordone; Ficção; MG; 2023; 16 min.

Manter a tradição sem perder a fantasia é o fio condutor desta obra baseada em fatos reais que mistura as cores encantadas da infância, o bailado do jogo de fitas, a magia das canções e as histórias contadas pela mãe da diretora durante as festas em devoção à Santa Cruz.

A batalha da água em Ouro Preto

Direção: Matheus Vieira; documentário; SP; 2023; 23 min.

Filme que explora a controvérsia em torno da privatização dos serviços de abastecimento de água e saneamento em Ouro Preto, Minas Gerais.

Onde aprendo a falar com o vento

Direção: André Anastácio e Victor Dias; documentário; MG; 2022; 26 min.

O filme trata do Reinadinho, um festejo do Reinado protagonizado por crianças e jovens de Oliveira, em Minas Gerais. Tendo a Capitã Pedrina como mentora, aprendem sobre sua história e seus antepassados, vivenciando esta tradição afro-diaspórica como espaço de cura e aprendizagem.

Carreiros e candeeiros

Direção: Edson Campolina; documentário; RJ; 2022; 29 min.

Mais que uma tradição mantida por famílias, as romarias de carros de boi nas montanhas mineiras são testemunhos de fé, solidariedade e amizade.

19:00

O corte da dancinha

Direção: Luiz Guilherme Guerreiro; documentário; RJ; 2021; 13 min.

Filme sobre barbeiros que dançam ou bailarinos que cortam cabelos.

Para ver o mar

Direção: dgdgd; documentário; RS; 2020; 17 min.

Filme sobre a implantação do Museu Arte de Rua de São Paulo e seu impacto na população.

Do Samba ao Rap: luta e resistência da música negra como arte no Brasil

Direção: Maria Célia Azevedo da Silva; documentário; RJ; 2020; 20 min.

O filme busca pensar criticamente a construção da identidade nacional cultural brasileira a partir da cultura negra como instrumento de resistência em nosso país.

Subúrbio residencial

Direção: Hugo Labanca e Luiz Claudio Lima; documentário; RJ; 2020; 20 min.

A partir da demolição da fábrica de cimento da Votorantim, o filme trata da transição de um bairro operário do Rio de Janeiro para bairro residencial com condomínios.

Diário da pandemia

Direção: Maria Rita Nepomuceno; documentário; RJ; 2021; 32 min.

O filme foi feito com o celular de moradores da favela da Rocinha durante os meses de maio, junho e julho de 2020.

12DEZ2023

13ª SEMANA FLUMINENSE DO PATRIMÔNIO

MOSTRA FILMES MEMÓRIA EM MOVIMENTO

Local: Estação NET Rio – Rua Voluntários da Pátria, 35 - Botafogo, Rio de Janeiro - RJ, 22270-000

17:00

Memória do fogo

Direção: Rita de Cássia Melo Santos, Leandro Olímpio e Irineu Cruzeiro Neto; documentário; PB; 2023; 8 min.

Para muitos povos indígenas, nem sempre o fogo pode ser dominado. Atravessando uma história marcada por fascínio, cobiça, destruição e revolta, o fogo se inscreve nas lutas dos povos oprimidos de todo o mundo. O que resta depois que tudo vira cinzas?

Ouro para o bem do Brasil

Direção: Gregory Baltz; documentário; RJ; 2020; 17 min.

Em 1964, dias após o golpe militar, o empresário Assis Chateaubriand cria a campanha “Ouro para o bem do Brasil”, por meio da qual convida a população brasileira a doar bens e a ajudar a acabar com a dívida externa do país. Ao traçar olhares sobre a campanha e o momento político da época, o filme reposiciona a história a partir da memória do ontem e do hoje.

Arruma um pessoal pra gente botar uma macumba num disco

Direção: Chico Serra; documentário; RJ; 2023; 20 min.

Documentário musical em torno das criações sonoras de Getúlio Marinho (1889-1964), responsável por levar os pontos de macumba para o disco. O filme investiga a influência das religiões de origem africana na música e na cultura popular brasileira

a partir do final da década de 1920, período que coincide com a expansão do rádio e da indústria fonográfica.

A noite das garrafadas

Direção: Elder Gomes Barbosa; documentário; RJ; 2023; 24 min.

Nove anos após a Independência do Brasil, protestos populares forçam o imperador Dom Pedro I a fugir às pressas do país. Os fantasmas do Brasil Império projetam-se no Brasil de hoje na Rua da Quitanda.

Rio de Malta

Direção: Alexandre Pena; documentário; RJ; 2021; 28 min.

Augusto Malta foi um dos principais fotógrafos a registrar as grandes transformações do Rio de Janeiro no início do século passado. O filme conta a história desse alagoano que se encantou pela cidade através das impressões de grandes historiadores e fotógrafos da cena carioca.

19:00

Agarra

Clara Estolano; ficção; MG; 2023; 5 min.

Um casal de jovens sai de uma festa junina para viver um momento fantástico na floresta sob a lua cheia.

Reisado: uma folia entre o Céu e a Terra

Direção: Luis Fernando Bruno; documentário; RJ; 2021; 41 min.

Os Festejo de Reis na região de São Gonçalo, no Rio de Janeiro, é uma tradição que perdura há quase um século. O filme investiga a diminuição dos grupos ao longo dos últimos anos e exalta as bandeiras ainda em atividade na cidade.

As quadrilhas de Santo Antônio na festa de São João

Direção: Milton Luiz; documentário; RJ; 2021; 60 min.

O filme apresenta alguns personagens da cidade de Nova Iguaçu que foram protagonistas de espetáculos juninos com suas respectivas quadrilhas até a temporada de 2019.

13DEZ2023

13ª SEMANA FLUMINENSE DO PATRIMÔNIO

MOSTRA FILMES MEMÓRIA EM MOVIMENTO

Local: Estação NET Rio – Rua Voluntários da Pátria, 35 - Botafogo, Rio de Janeiro - RJ, 22270-000

17:00

Andiroba

Direção: Luis Junior Costa Saraiva; documentário; PA; 2023; 9 min.

O filme aborda a experiência da agricultora e extrativista dona Maria, buscando apresentar elementos da sua habilidade de extrair o óleo de andiroba, muito consumido na região e utilizado como remédio para diversas enfermidades.

Nhândê kuery mã hi'ãn rivê hê'yn (Não somos apenas sombras)

Direção: Dino Menezes; documentário; SP; 2023; 12 min.

O filme narra, em guarani, a história e os desafios atuais da aldeia indígena Paranapuã, localizada em São Vicente, no litoral de São Paulo.

Camorim

Direção: Renan Barbosa Brandão; documentário; RJ; 2023; 17 min.

Camorim é um quilombo urbano localizado próximo à Barra da Tijuca, bairro de classe média alta do Rio de Janeiro. O filme é construído a partir do olhar de quatro quilombolas que revelam seus desejos, memórias e descobertas importantes sobre o local.

Sagrado compor

Direção: Henrique Dantas e Marcelo Abreu; documentário; SP; 2023; 23 min.

O filme revela, a partir de um encontro multicultural, músicas e canções ligadas ao sagrado de diferente povos e etnias do Brasil.

Muito antes de nós

Direção: Ricardo do Carmo; documentário; RJ; 2023; 34 min.

O filme conta a história da criação do Parque Nacional Serra da Capivara e dos museus: Homem Americano e da Natureza, no Piauí.

19:00

Na ponta do palito

Direção: Madlene Delfino; documentário; AL; 2023; 11 min.

O filme conta a história de Mestre Arlindo Monteiro, um exímio artesão cuja especialidade é esculpir peças em miniatura utilizando palitos de fósforo.

Um poeta no meio dos poetas

Direção: Wescley Di Luna e Amanda Naves; documentário; RJ; 2023; 12 min.

O filme é um registro histórico que imortaliza a vida e a obra do poeta Gonçalo Ferreira da Silva, fundador da Academia Brasileira de Literatura de Cordel.

Aqui é o meu lugar

Direção: Breno Soares; documentário; RJ; 2023; 14 min.

Retrato documental da vida do pintor expressionista Paulo Dallier, antigo morador do Morro da Conceição, no Rio de Janeiro. Enquanto a família inicia um processo para retirá-lo do seu ateliê, ele encontra forças para continuar pintando.

É da mão de quem

Direção: Beatriz Lindenbergh e Jamilda Bento; documentário; ES; 2022; 16 min.

Ao modelarem o barro, paineleiras tradicionais de quintal dão vazão às águas profundas da memória e do afeto e revelam, em cada gesto, o conhecimento da arte de fazer painéis em Goiabeiras.

Abreu-prazeres

Direção: Bruno Vouzella e Manoel Magalhães; documentário, RJ; 2023; 30 min.

Registro de uma visita do maestro Felipe Prazeres ao ateliê de Sérgio Abreu, um dos maiores violonistas brasileiros, falecido em 2023. Ao encerrar a carreira de instrumentista, no início dos anos 1980, Abreu dedicou-se a construir violões, tornando-se referência também como luthier.

14DEZ2023

13ª SEMANA FLUMINENSE DO PATRIMÔNIO

MOSTRA FILMES MEMÓRIA EM MOVIMENTO

Local: Estação NET Rio – Rua Voluntários da Pátria, 35 - Botafogo, Rio de Janeiro - RJ, 22270-000

17:00

A paixão de Rio Apa

Direção: Sarah Pusch; documentário, SC; 2022; 18 min.

O filme trata do impacto do espetáculo “A paixão segundo todos os homens”, do artista Wilson Galvão do Rio Papa, encenado nos anos 1970-80 nas dunas da Lagoa da Conceição em Florianópolis.

Cinema é drops

Direção: Aline Castella; documentário, RJ; 2021; 16 min.

Desde 1897, o Cinema se faz presente em Petrópolis e suas histórias ainda permeiam a memória afetiva do público. E as histórias de Cinema estão mais vivas que nunca.

Paradiso de Aníbal

Direção: Diego Baraldi; documentário, MT; 2023; 20 min.

Aníbal Alencastro trabalhou em diferentes salas de cinema em Mato Grosso nas décadas de 1950 e 60. No presente, ele se recorda de histórias relacionadas ao ofício de projetorista.

Sou point 44, amor, um arco-íris multicolor

Direção: Márcio Paixão; documentário, RJ; 2022; 19 min.

Documentário sobre as origens de uma escola de samba LGBT de Cabo Frio.

Ferros Bar

Direção: Aline A. Assis, Fernanda Elias, Nayla Guerra e Rita Quadros; documentário, SP; 2023; 24 min.

A partir de documentos históricos e entrevistas com lésbicas dos anos 1970 e 80 somos conduzidas para um episódio central para a formação do movimento lésbico brasileiro: o “Levante do Ferro’s Bar”.

19:00

A rádio que Paulo Freire sonhou

Direção: Yvana Fechine; documentário, PE; 2023; 43 min.

O filme recupera a história política e cultural de Recife nos anos 60, a partir do contexto de criação e atuação da Rádio Paulo Freire.

Sem concessão

Direção: Beth Formaggini; documentário; RJ; 2023; 60 min.

O filme trata de rádios e tvs livres que questionaram nos anos 1980 e 90 o monopólio dos meios de comunicação: TVento Levou, Rádio Frívola City, Rádio Xilik e a TV Cubo. Já neste século, num ato de desobediência civil, a Rádio Pulga, a Rádio Muda e a Rádio Interferência buscam a democratização do acesso aos meios.

29SET2023 a 31DEZ2023

EVENTOS POR ADESAO

Instituições, organizações da sociedade civil, produtores e grupos culturais são convidados a participar da 13ª Semana Fluminense do Patrimônio (SFP) com atividades de educação patrimonial e eventos culturais, voltados para a população em geral e que tenham como tema central o patrimônio natural ou cultural (material ou imaterial) do estado do Rio de Janeiro, em suas diversas formas de expressão. Os eventos aprovados pela Comissão Organizadora da SFP, acontecem integral ou parcialmente no período de 29 de setembro a 31 de dezembro de 2023.

29SET2023 a 31DEZ2023

RETRATOS POVOS INDÍGENAS POR RONALDO CÂMARA

A Exposição é uma homenagem do MIS RJ ao fotógrafo Ronaldo Câmara. Retratos Povos da Floresta, vai revelar os registros feitos na Amazônia durante as décadas

de 60, 70 e 80, quando Ronaldo Câmara era repórter fotográfico da revista O Cruzeiro, e depois como piloto de helicóptero da Líder Táxi Aéreo. As fotos são dos povos indígenas, em sua maioria inéditas, das etnias Beíços de Pau e Araras, que vivem em lugares remotos do país. Em 2022 o fotógrafo doou para o MIS RJ seu acervo pessoal. O público também terá acesso a Exposição TRILHAS DA MEMÓRIA: UMA VIAGEM PELA HISTÓRIA E CULTURA DO MIS RJ, um mergulho na trajetória do primeiro museu da imagem e do som do país, inaugurado em 3 de setembro de 1965, como parte das comemorações do 4º centenário do Rio de Janeiro. A exposição propõe um olhar sobre um importante acervo de registros fotográficos, musicais e audiovisuais do século XX, do estado fluminense, bem como a partir dos objetos que viabilizaram ao longo do tempo e a transmissão de imagens e sons do mundo.

Horário: segunda a sexta-feira, de 10h00 às 17h00, exceto feriados

Região de Apresentação: Grande Rio e Região Metropolitana

Cidade de Apresentação: Rio de Janeiro

Local do Evento: Museu da Imagem e do Som do Rio de Janeiro - MIS RJ

Endereço do Evento: Rua Visconde de Maranguape, 15, Lapa

Classificação Etária: Livre

Informações complementares: <http://www.mis.rj.gov.br/>

20NOV2023

CONFERÊNCIA DE INAUGURAÇÃO DO MUSEU A CÉU ABERTO DO SAMBA

O Museu a Céu a Aberto do Samba está transformando os castelos imaginários cantador por Nelson Cavaquinho, em monumentos históricos e de preservação da memória do povo preto e do samba. Por entre os becos e vielas da Favela mais cantada e poética do Brasil, você conhece a vida, a obra e os feitos de heróis e heroínas do povo! As escolas de samba e suas práticas foram transformadas em Patrimônio Cultural Imaterial do povo brasileiro, porém superar os processos de apagamentos e esquecimentos pelos quais os povos pretos e pobres passaram ainda é um desafio. Neste sentido que o Museu a Céu Aberto do Samba é um instrumento fundamental na luta por memória e justiça social para negros e negras.

Horário: 09h30 às 12h00

Região de Apresentação: Grande Rio e Região Metropolitana

Cidade de Apresentação: Rio de Janeiro

Local do Evento: Centro de Memória Fluminense - UFF

Endereço do Evento: Travessa Saião Lobato - Buraco Quente, S/Nº, Mangueira

Classificação Etária: Livre

22NOV2023

CIRCULARIDADE & ANCESTRALIDADE E A LITERATURA AFRO BRASILEIRA

Através de um trabalho de promoção de conhecimentos sobre a pluralidade cultural brasileira e sua relação com as culturas de Matrizes Africanas, realizada por várias mulheres negras que integram o grupo, cada uma traz sua vivência e do território que convive. O encontro se pauta na valorização da memória coletiva do território baseada na oralidade, salvaguardada por essas mulheres em nossos livros físicos. O lançamento da produção afro literária e a Roda de Conversa vêm para evidenciar as nossas memórias.

Horário: Online, 20h00

Região de Apresentação: Grande Rio e Região Metropolitana

Cidade de Apresentação: Rio de Janeiro

Local do Evento: <https://meet.google.com/pitukanirobe@gmail.com>

Classificação Etária: 16 anos

28NOV2023

A BIBLIOTECA PÚBLICA DE HOJE, DIANTE A LITERATURA AFRO BRASILEIRA E LEI 11.645/08

A Instituição Biblioteca Pública Surgiu no século XIX como uma instituição criada, mantida e financiada por meio do governo local, regional ou nacional, e sem fins lucrativos. Devendo operar como um centro de informação e conhecimento, atuar permanentemente para o atendimento à demanda da população local. Pergunta-se: Quais populações? Quais demandas? Que tipo de formação? Que grau de conhecimento?

Horário: Online, 20h00

Região de Apresentação: Grande Rio e Região Metropolitana

Cidade de Apresentação: Rio de Janeiro

Local do Evento: O link será disponibilizado com 1 hora de antecedência, pelas redes sociais

Classificação Etária: 16 anos

Informações complementares: https://www.instagram.com/bp_campogrande/ ;
<https://www.facebook.com/biblioteca.m.i.dasilvaalvarenga>

05DEZ2023

LANÇAMENTO DO LIVRO "TERRITÓRIOS, ACERVOS E IDENTIDADES: REFLEXÕES SOBRE PATRIMÔNIO CULTURAL FLUMINENSE"

A publicação é uma coletânea composta por onze artigos que trazem discussões relevantes para o campo da cultura. Constitui uma valiosa contribuição para os estudos desenvolvidos no estado do Rio de Janeiro no âmbito da memória e do patrimônio cultural, em suas dimensões material e imaterial. Ao longo da obra, Aline Lacerda, Amanda Heloisa Souza Custódio, Bianca Sivolella, Carla Feltmann, Clarice Campos, Claudio Oliveira Muniz, Éric Gallo, Inês El-Jaick Andrade, Jeferson Mendonça, Lucas Cuba Martins, Roberta Santos, Suzana Camillo Marques e Thalles Yvson Alves de Souza discorrem sobre temas contemporâneos. Reivindicações por reconhecimento, por parte de grupos sociais submetidos ao esquecimento forçado, por um lado, e a incorporação de novos e antigos saberes e fazeres, por outro, são discutidos nos textos que abordam, sob ângulos diferentes, as categorias encadeadas no título: territórios, acervos e identidades.

Horário: 10h00 às 12h30

Região de Apresentação: Grande Rio e Região Metropolitana

Cidade de Apresentação: Rio de Janeiro

Local do Evento: Sala de conferências do Centro de Documentação e História da Saúde (CDHS) - 4º andar, Fundação Oswaldo Cruz Av. Brasil, 4365, Manguinhos

Classificação Etária: Livre